

Detalhe ZH

Nas asas da história

No final dos anos 60, a aviação regional conectava o Rio Grande do Sul. A Varig, mais tarde com a subsidiária Rio Sul, operava 15 destinos regionais, com voos que decolavam lotados de Porto Alegre pela manhã e retornavam lotados à noite.

A expansão da malha rodoviária, o fim de subsídios para voos curtos e o sucateamento dos aeroportos do Interior reduziram o número de usuários. Mais tarde, empresas como Brasil Central, nos anos 80, OceanAir (hoje Avianca)



e NHT (que passará a se chamar Brava), mais recentemente, tentaram formar uma malha financeiramente sustentável, mas esbarraaram em baixa demanda e preços de passagens elevados.

Agora, a Azul está ávida para entrar nesse mercado, aguardando infraestrutura adequada.